

TOMATE

Um presente do sol, denominado a “Maçã dourada”

O tomate é uma hortaliça originária da região que compreende o norte do Chile até o Equador, entre o Oceano Pacífico, os Andes e as Ilhas Galápagos. Dizem que os homens começaram a cultivar e a consumir o tomate como alimento ao redor do ano 1000 A.C. Os italianos, quando viram essa bela fruta vermelha, denominaram-na “maçã dourada” e os franceses, “maçã do amor”.



No Peru, cultivava-se o mini-tomate e, depois, o centro de domesticação do tomate passou a ser o México, onde a variedade foi melhorado, transformado em tamanho maior e levado à Europa no período de 1520 a 1544. Inicialmente, o tomateiro era usado como planta ornamental, sendo o seu fruto considerado venenoso pelos europeus. Somente a partir do século XIX é que o tomate passou a ser realmente consumido como alimento na Europa e difundiu-se pelo resto do mundo, tornando-se atualmente a hortaliça mais industrializada e mais importante em termos de produção e valor econômico.

No Japão, dizem que o tomate foi introduzido na Província de Nagasaki pelos chineses ao redor de 1670 e também era apreciado como hortaliça, sendo denominado o “Caqui de Tang (dinastia da China)” ou “Berinjela de cor coral”. No Japão, começou a ser consumido como alimento, recebendo a denominação de “Berinjela vermelha” somente após 200 anos, a partir da restauração da Monarquia (em 1868). O novo governo imperial, para que a cultura culinária pudesse alcançar o nível ocidental, incentivou o cultivo das variedades de verduras ocidentais. No registro da família Imperial, descreve-se que as altas personagens do Exterior eram servidas com a culinária francesa e, quando a família real italiana visitou o Japão em 1898, no banquete oferecido pelo Imperador Meiji, foi servido macarrão ao molho de tomate. Qual terá sido a impressão que tiveram os soberanos japoneses, ao desgustarem o tomate da época?

No Brasil, o seu cultivo foi introduzido pelos imigrantes italianos na virada do século passado, tendo sido incrementado com a vinda dos imigrantes japoneses. A sua industrialização iniciou-se durante a Segunda Guerra Mundial, desenvolvendo-se rapidamente a partir da década de 70.

Hoje, o Brasil encontra-se entre os maiores produtores mundiais, ao lado dos Estados Unidos e da Itália.